

## VIDARTÍSTICA

A vidartística é (agora kekada um acrescento à vidartística o kemais lhe aprouver porque maizvida e maizarte nunca serão demais).

Este texto sobre o Alexandre Melo são as sobras do texto kekomeçou a ser escrito hámais de vintanos nas sombras e nas clarivivências da vida e da arte kesão

umacoisaso

e todazas coisas ao mesmo tempo.

Conhecemo-nos em doismil quando o mundo iacabar. Estávamos juntos no Big Bug e no Big Bang. Fomozu plasma dazestrelas em formação e a luz dazestrelas kejá morreram. Nebulosas, Supernovas e Gigantes Vermelhas como papoilas saltitantes no Nuniverso. Cometas, asteroides e meteoros. Somozus limites divergentes e convergentes das placas tectónicas. O dinossauro e o meteorito. O polegar oponível e o ecrã tátil. A invenção da roda e a física quântica. *Quantitas et qualitas*. As radiações dos corpozopacos e a instabilidade dozátomos. Azidades das trevas e das luzes. A pedra e a engrenagem. A artevista ao microscópio e a macroeconomia. Cinema, ópera, *operettas* e outros dramas, programas de museu e futebol. Arazão e o seu contrário, e o seu contrário outra vez, porque a verdade não se compadece comdico tomias.

O futuro kefoi látrás e o passado kestá sempre presente.  
Sa memória não mefalha. A memória falha sempre. E mente.

Nu mapraia em Miami em 2008 como quem está na Califórnia ou na Costa da Caparica. Um *Twist* de corpos nus, o Elvis Presley, o Verão, morangos com açúcar, gelados, forever young e o mar. Mocidade, mocidade, a alegria, estas e outras coisas. Orange County fica na Califórnia. E Acapulco. E a Flórida. E Nova Iorque. E a Itália. De Vouzela para o *Le Monde* e o caminho inverso, invertido. Junta a tua vouzela à minha e cantemos:

*Ehi, forza ragazzi  
Questa à per voi, su  
L'estate non finisce mai  
La voglia di tuffarsi poi  
È come un'armonia di libertà.*

A Califórnia é o sonho molhado americano. Maizó menos, mais e menos. I wanna be a part of it e tutam bem. Todas azestrelas, outra vez, juramento de fidelidade, uma flag in the sky, uma casa respian decente na colina e uma bola no cesto. (Citações do autor e alguns acrescentos meus. Vai voltar a acontecer.)

ALEXANDRIA  
ALEXANDRE MELO

07.07.23 to 16.09.2023

BALCONY  
CONTEMPORARY  
ART GALLERY

Rua Coronel Bento Roma 12 A  
1700-122 Lisbon | Portugal

M (+351) 969 847 655  
M (+351) 932 380 822

info@balcony.pt  
www.balcony.pt

Isto é suposto ser um ensaio. De mansinho. O último asair fecha aporta e abre umajanela. Há quem se saia bem nu ensaio, já eu só quero sair do tom. Uma mini-ensaia muito curta que deixa ver umas pernas musculadas. Cinzeladas. E bronzeadas. Nas estátuas antigas da Grécia Antiga, sobre o mármore do Panatenaico, no pó do Coliseu, no relvado da Luz ou nas praias da Califórnia. Pernas e pêssegos. Recortes. Recortes de recortes, estes dezoito, enquadrados e mostrados, dum conjunto de sessenta e três começados em 2003 recorrendo a papéis impressos e materiais afins reunidos ao longo das últimas seis décadas ou desde sempre. Eu queria falar de *Assemblage* e de *Collage* (escritas com a melhor pronúncia francesa), mas só me ocorre recorte. Recortes dideias, de pessoas, dobjetos, de citações e situações. Recorte como práxis e exegese na arte e na vida que deviam ser umapalavrasó.

Recorte do olhar e da memória, seletivo e seletiva, e destaque (aqui entra em destaque uma qualquer citação do Roland Barthes, o *studium* e o *punctum*, mas sem explicar muito). A Torre de Babel e a Biblioteca de Alexandre. Pernas e pêssegos, sumo de maçã e outros frutos variados sobruma fotografia desbotada do *Le Monde*.

ALEXANDRIA  
ALEXANDRE MELO

07.07.23 to 16.09.2023

BALCONY  
CONTEMPORARY  
ART GALLERY

Rua Coronel Bento Roma 12 A  
1700-122 Lisbon | Portugal

M (+351) 969 847 655  
M (+351) 932 380 822

info@balcony.pt  
www.balcony.pt

O único -ismo que me interessa é o A

B

I

S

M

O

o dilúculo e a tempestarde.

*Mapa Mundi* vidente e mundano e outros danos colaterais. O mundo é um globo ocular. Agarramos o mundo pela córnea das desgraças e fazemos das tristezas graças (velhas doidas e turistas). A retina retém e a pupila palpita. Mesmo quando estamos dolhos fechados. Acrescento o James ao Dean Martin.

Tivesse o Alexandre sido o Dean Martin e teria talvez feito alguns milagres das rosas. O Jean Luc era Godard, mas não era gordo.

Gomorra não é de Nápoles, mas a Camorra sim.

Já a Modorra é outra coisa.

O Rocco e os seus irmãos só querem Parodi com o Alain que veio Delon ge.

Quero uma colagem com Orson Welles, mas só me lembro de urso e de velas.

E Luchino não é o mesmo que Moschino.

Lino não deriva de filipino e Brocka é o que é.

Não vou escrever que punha o Henry Scott Tuke num tuk tuk.

O Sir John era Falstaff, mas o kaqui se mostra, o kaqui se vê, é tudo verdadeiro.

*Goditelo tutto.*

É com asmesmas letras, e às vezes com asmesmas palavras, keu lhe escrevo e devolvo o tanto muito demasiado kele já me deu. O tamanho da noite é muito difícil de medir.

Et Pluribus, Nuno.